



ANAIS DA IV SEMANA DE ENFERMAGEM: ENFERMAGEM: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

13 a 15 de maio

ISSN XXXX-XXXX

PAÇO DO LUMIAR - MA
2019

IESF
www.iesfma.com.br



ANAIS DA IV SEMANA DE ENFERMAGEM: ENFERMAGEM: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

13 a 15 de maio

1ª Edição

**PAÇO DO LUMIAR - MA
2019**

IESF
www.iesfma.com.br

FICHA TÉCNICA

EQUIPE EXECUTORA

Profa. Esp. Ana Luiza Ferreira Pinheiro Soares
Profa. Ma. Dayanna Gomes Santos
Prof. Me. Rafael Mondego Fontenele
Profa. Esp. Rose Daiana Cunha dos Santos

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Ma. Dayanna Gomes Santos
Prof. Esp. Diego Raí de Azevedo Costa
Prof. Esp. Giselmo Pinheiro Lopes
Profa. Ma. Ingrid de Campos Albuquerque
Profa. Ma. Josiane Rocha Barboza
Prof. Me. Rafael Mondego Fontenele
Profa. Esp. Rose Daiana Cunha dos Santos
Profa. Esp. Walkiria Jéssica A. Silveira
Prof. Esp. Walter Oliveira Gama Junior
Profa. Ma. Fernanda Italiano Alves Benício
Sousa

REALIZAÇÃO

Instituto de Ensino Superior Franciscano

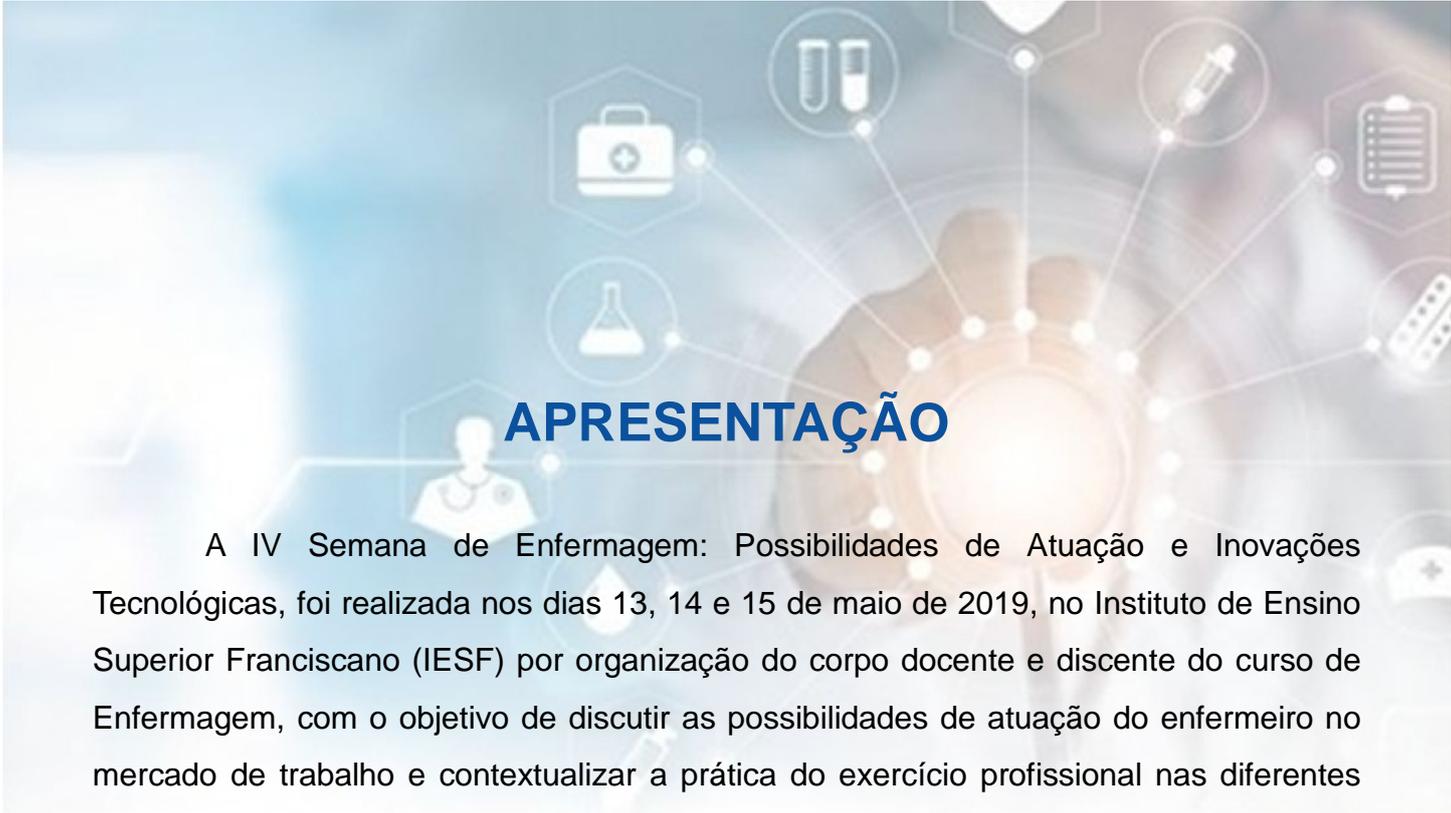
COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Ma. Dayanna Gomes Santos
Prof. Esp. Diego Raí de Azevedo Costa
Prof. Esp. Giselmo Pinheiro Lopes
Profa. Esp. Hariane Freitas Rocha Almeida
Prof. Me. Rafael Mondego Fontenele
Profa. Esp. Rose Daiana Cunha dos Santos
Profa. Esp. Walkiria Jéssica A. Silveira
Prof. Esp. Walter Oliveira Gama Junior
Profa. Ma. Fernanda Italiano Alves Benício
Sousa

COMISSÃO DISCENTE

Ana Paula Oliveira Pinheiro
Danielly Sampaio da Conceição
Dellan da Silva Lima
Erika Ribeiro de Carvalho Santos
Eudamar Freitas da Silva Santos
Fabrício José Lima da Costa
Franklin Matheus Pinheiro Costa
Geyse Reis Borges
Hortência Da Cruz Martins
Ivana Safira Gonçalves Pereira
Kaio do Vale dos Santos
Laura Raquel Alves da Silva

Liandra Nina de Souza
Lidia Loes Oliveira Pacheco
Matheus Lima Santos
Monica Cascaes da Cruz
Monise Santos Souza
Naylla Sousa de Meneses
Paulo Ion Feitosa Santos
Rayanne Abrantes Soares
Sabryna Gonçalves dos Santos
Synnara Mohana Alves do Nascimento
Vanusa Cascaes de Brito
Vera Lúcia Viegas Chaves



APRESENTAÇÃO

A IV Semana de Enfermagem: Possibilidades de Atuação e Inovações Tecnológicas, foi realizada nos dias 13, 14 e 15 de maio de 2019, no Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF) por organização do corpo docente e discente do curso de Enfermagem, com o objetivo de discutir as possibilidades de atuação do enfermeiro no mercado de trabalho e contextualizar a prática do exercício profissional nas diferentes áreas do conhecimento, seguindo as inovações tecnológicas para o cuidado e os preceitos éticos da profissão.

Os resumos que compõem a presente publicação, são resultados de pesquisas científicas realizadas pela comunidade acadêmica em geral, com o intuito de valorizar a divulgação do conhecimento científico para a coletividade.

A IVSEIESF contou com a presença de 415 participantes, entre inscritos e convidados de diversas áreas da enfermagem, totalizando 19 trabalhos científicos apresentados durante a programação e 15 palestrantes de reconhecido saber científico no Estado do Maranhão, tornando imprescindível a divulgação destes Anais por meio eletrônico para alcançar outras esferas do conhecimento.

Agradecemos a todos que contribuíram para a realização da IVSEIESF, destacando a importância da participação do corpo docente e discente do Instituto de Ensino Superior Franciscano para o crescimento e reconhecimento no meio científico.

**Comissão Científica e Organizadora
Paço do Lumiar, 15 de maio de 2019.**

SUMÁRIO

Comunicação ineficaz e suas consequências para o paciente grave..... 8

(Paulo Ion Feitosa Santos, Adriana Valéria Neves Mendonça, Rose Daiana Cunha dos Santos, Victória Ribeiro da Silva Santini, Rafael Mondego Fontenele)

Dificuldades do enfermeiro na implementação da sistematização da assistência em unidades de emergência: revisão integrativa..... 9

(Josilene de Sousa Bastos, Fernanda Cecília Monroe dos Santos, Hariane Freitas Rocha Almeida, Rose Daiana Cunha dos Santos, Naênia de Sousa Galvão, Rafael Mondego Fontenele)

Eficácia de protocolos clínicos para o tratamento da dor torácica em serviços de urgência: revisão integrativa..... 10

(Edilene Matos Costa da Silva, Tatiana de Almeida Souza, Josiel Freitas do Nascimento, Adriana Valéria Neves Mendonça, Rose Daiana Cunha dos Santos, Rafael Mondego Fontenele)

Educação e promoção em saúde nas escolas do município de Paço do Lumiar Maranhão..... 11

(Bruno Italo Andrade Santos, Vera Lúcia Lopes de Barros)

Assistência de enfermagem na hipotermia terapêutica em pacientes graves: revisão integrativa..... 12

(Romário de Sousa Silva Santos, Rose Daiana Cunha dos Santos, Ingrid de Campos Albuquerque, Rafael Mondego Fontenele, Marina Lôbo Matias, Daniel Ruan Alves Reis)

Implicações da acreditação hospitalar no cotidiano da enfermagem..... 13

(Ana Carlyne Abreu Fontinelle Torres, Hariane Freitas Rocha Almeida, Mayra Caroline Maranhão Araújo, Aline Sharlon Maciel Batista Ramos, Rafael Mondego Fontenele)

Violência ocupacional contra os profissionais de enfermagem..... 14

(Ana Carlyne Abreu Fontinelle Torres, Aline Sharlon Maciel Batista Ramos, Rafael Mondego Fontenele, Mayra Caroline Maranhão Araújo, Hariane Freitas Rocha Almeida)



SUMÁRIO

Fatores associados ao desmame precoce no aleitamento materno..... 15
(Fabrícia Silva Rego, Rafael Mondego Fontenele, Mayra Caroline Maranhão Araújo, Aline Sharlon Maciel Batista Ramos, Hariane Freitas Rocha Almeida)

Ideação suicida na adolescência..... 16
(Fabrícia Silva Rego, Arielly Tamara Medeiros Nava, Rafael Mondego Fontenele, Aline Sharlon Maciel Batista Ramos, Hariane Freitas Rocha Almeida)

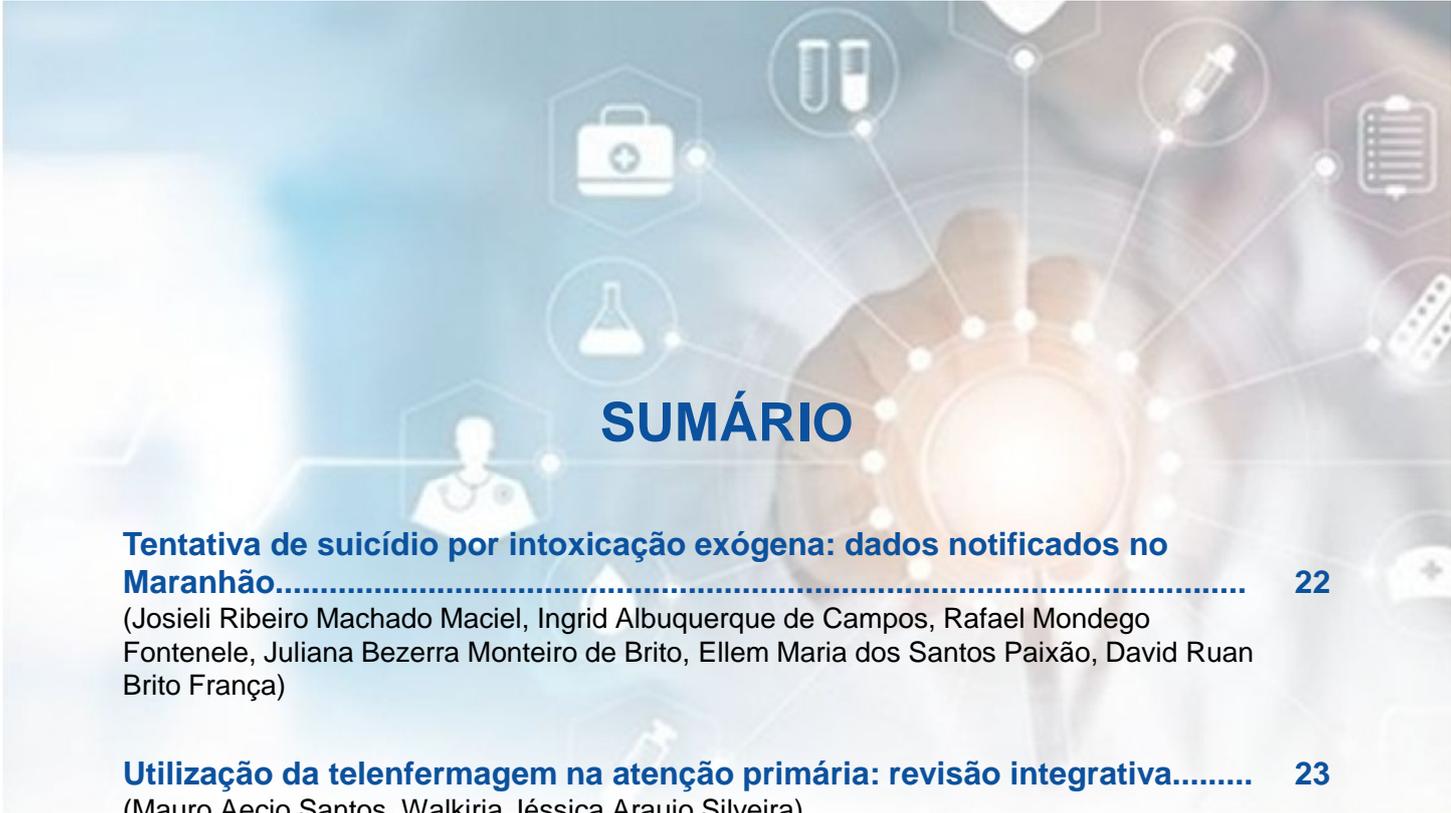
Medidas de prevenção para úlcera por pressão em unidades de terapia intensiva: revisão integrativa..... 17
(Joyce Pereira Santos, Ingrid de Campos Albuquerque, Rose Daiana Cunha dos Santos, Aline Sharlon Maciel Batista Ramos, Rafael Mondego Fontenele, Vilka Menezes Cantanhede)

Fatores que interferem negativamente na saúde mental de enfermeiros intensivistas: revisão integrativa..... 18
(Camila da Silva Araújo, Aline Sharlon Maciel Batista Ramos, Rafael Mondego Fontenele, Mônica Mesquita Batista, Hariane Freitas Rocha Almeida)

Panorama da transmissão vertical da Hepatite B no Maranhão..... 19
(Willams Araujo da Costa, Ingrid de Campos Albuquerque, Ruane Vasconcelos da Silva, Esthefany Cristine Souza do Nascimento, Cleidiane Pereira Sousa)

Impacto da mastite no aleitamento materno: revisão integrativa..... 20
(Gracineiva Vieira Pereira, Rafael Mondego Fontenele, Suzanilda Moraes Ferreira, Ericka Gabrielle Coelho Costa, Camila da Silva Araújo, Sabryna Gonçalves dos Santos)

Perfil epidemiológico da dengue no Maranhão..... 21
(David Ruan Brito França, Ellem Maria dos Santos Paixão, Josieli Ribeiro Machado Maciel, Juliana Bezerra Monteiro de Brito, Rafael Mondego Fontenele, Ingrid Albuquerque de Campos)



SUMÁRIO

Tentativa de suicídio por intoxicação exógena: dados notificados no Maranhão..... 22

(Josieli Ribeiro Machado Maciel, Ingrid Albuquerque de Campos, Rafael Mondego Fontenele, Juliana Bezerra Monteiro de Brito, Ellem Maria dos Santos Paixão, David Ruan Brito França)

Utilização da telenfermagem na atenção primária: revisão integrativa..... 23

(Mauro Aecio Santos, Walkiria Jéssica Araujo Silveira)

Fatores de risco e medidas de prevenção de infecção de sítio cirúrgico: revisão integrativa..... 24

(Juliana Bezerra Monteiro de Brito, Rafael Mondego Fontenele, Ingrid Albuquerque de Campos, Josieli Ribeiro Machado Maciel, Ellem Maria dos Santos Paixão, David Ruan Brito França)

Atuação do enfermeiro na identificação da sepse: revisão integrativa..... 25

(Ellem Maria dos Santos Paixão, Juliana Monteiro de Brito, David Ruan Brito França, Josieli Ribeiro Machado Maciel, Ingrid Albuquerque de Campos, Rafael Mondego Fontenele)

Assistência de enfermagem na prevenção do desmame precoce..... 26

(Naylla Sousa de Meneses, Romário de Souza Silva Santos, Emanuele Santos Diniz, Edilene Costa da Silva, Rafael Mondego Fontenele)

COMUNICAÇÃO INEFICAZ E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O PACIENTE GRAVE

(Paulo Ion Feitosa Santos, Adriana Valéria Neves Mendonça, Rose Daiana Cunha dos Santos, Victória Ribeiro da Silva Santini, Rafael Mondego Fontenele)

Introdução: A comunicação eficaz é importante para garantia do cuidado centrado na segurança do paciente. **Objetivo:** Identificar os principais problemas relacionados à comunicação ineficaz e suas consequências para a saúde de pacientes graves na unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Tratou-se uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases científicas da Scielo, Lilacs e Bireme a partir da combinação de descritores em ciências da saúde no portal da Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** Os principais problemas estão relacionados à comunicação verbal e escrita e na subutilização dos recursos disponíveis por falta de treinamento, bem como a interpretação equivocada dos dados sem relevância clínica para os doentes, favorecendo a tomada de condutas desnecessárias. **Conclusão:** Concluiu-se que a comunicação é imprescindível para melhorar vínculos e favorecer a humanização no ambiente hospitalar. Sugere-se a ampliação de espaços que se possa discutir a cultura de segurança do paciente.

Descritores: Comunicação em Saúde, Cuidados Críticos, Segurança do Paciente, Near Miss.

DIFICULDADES DO ENFERMEIRO NA IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM UNIDADES DE EMERGÊNCIA: revisão integrativa

(Josilene de Sousa Bastos, Fernanda Cecília Monroe dos Santos, Hariane Freitas Rocha Almeida, Rose Daiana Cunha dos Santos, Naênia de Sousa Galvão, Rafael Mondego Fontenele)

Introdução: A sistematização da assistência de enfermagem é uma metodologia desenvolvida para facilitar a comunicação e garantir a melhoria da qualidade da assistência e do cuidado ao indivíduo, família e comunidade. **Objetivo:** Identificar as principais dificuldades do enfermeiro para a implementação da sistematização da assistência em unidades de emergência. Metodologia: Tratou-se uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases científicas da Scielo e Lilacs a partir da combinação de descritores em ciências da saúde obtidos através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** As principais dificuldades identificadas foram a quantidade insuficiente de funcionários, sobrecarga de trabalho do enfermeiro, jornada de trabalho prolongada, rejeição dos próprios enfermeiros que se limitam ao modelo técnico-burocrático, falta de flexibilidade do profissional, falta de conhecimento científico para elaboração do diagnóstico de enfermagem correto, acúmulo de funções administrativas que comprometem o tempo do enfermeiro e prejudicam o cuidado centrado no paciente e suas particularidades. **Conclusão:** Concluiu-se que as dificuldades na implementação da sistematização da assistência de enfermagem comprometem a qualidade da assistência prestada ao paciente e podem reduzir as chances de sobrevivência do mesmo.

Descritores: Processo de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Serviços de Enfermagem, Socorro de Urgência, Emergências.

EFICÁCIA DE PROTOCOLOS CLÍNICOS PARA O TRATAMENTO DA DOR TORÁCICA EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA: revisão integrativa

(Edilene Matos Costa da Silva, Tatiana de Almeida Souza, Josiel Freitas do Nascimento, Adriana Valéria Neves Mendonça, Rose Daiana Cunha dos Santos, Rafael Mondego Fontenele)

Introdução: A dor torácica pode estar relacionada à síndrome coronariana, uma das principais causas de morte no Brasil. Os protocolos clínicos são diretrizes que visam o reconhecimento precoce e tratamento de agravos em rotina aprovada pela unidade assistencial. **Objetivo:** Identificar a eficácia de protocolos clínicos para o tratamento de dor torácica em unidades de urgência. **Metodologia:** Tratou-se uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases científicas da Scielo e Lilacs a partir da combinação de descritores em ciências da saúde obtidos através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** A principal conduta adotada conforme a literatura atual é a realização do eletrocardiograma, seguida da realização de angiotomografia de coronárias e a cintilografia como exames de escolha para a elucidação diagnóstica de síndromes coronarianas quando da presença de dor torácica. **Conclusão:** Concluiu-se que a incorporação de protocolos clínicos no ambiente hospitalar garante a segurança do paciente, orienta e direciona as condutas médicas e requer ações e condutas padrão para o atendimento das intercorrências e prevenção de complicações como o óbito. Sugere-se a ampliação de estudos com esta temática, a fim de esclarecer cada vez mais à equipe multiprofissional sobre a importância da implementação, bem como a discussão acerca da elaboração de protocolos assistenciais para as diferentes abordagens em situações com risco iminente de vida, o que conseqüentemente garantirá a diminuição das taxas de óbitos por causas evitáveis.

Descritores: Dor no Peito, Socorro de Urgência, Emergências, Protocolos.

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR MARANHÃO

(Bruno Italo Andrade Santos, Vera Lúcia Lopes de Barros)

Introdução: A atenção à saúde aos adolescentes de escola pública, não deve em nosso contexto se limitar exclusivamente as unidades de saúde e sim das escolas também pode constituir um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações junto a esta clientela. O Programa de extensão nas escolas é uma iniciativa Inter setorial entre Ministérios da Saúde e da Educação, que tem por objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica mediante ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, em escolas públicas do Maiobão Município de Paço do Lumiar MA em 2018. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo refletir sobre os Trabalhos de extensão do Curso de Enfermagem do IESF coordenado pela professora Dra. Vera Lúcia Lopes de Barros como estratégia dinâmica para captação e atenção a saúde dos adolescentes brasileiros. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa onde o levantamento dos dados foi na Biblioteca Virtual e artigos de qualis A e B. **Resultados:** A adolescência é uma etapa intermediária do desenvolvimento humano, entre a infância e a fase adulta. Este período é marcado por diversas transformações que não engloba apenas transformações físicas. Ocorrerá neste período mudanças fisiológicas e anatômicas como interações hormonais e maturação sexual. Somando-se a isso, esses indivíduos se encontram em constantes dúvidas e adaptações internas e externas. Protagonizam conflitos familiares e pessoais e constante busca pela autoafirmação, independência e liberdade. **Conclusão:** Esse trabalho foi pioneiro no Município de Paço com o referido tema em evidencia.

Descritores: Promoção da Saúde; Escola; Aluno.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA HIPOTERMIA TERAPÊUTICA EM PACIENTES GRAVES: revisão integrativa

(Romário de Sousa Silva Santos, Rose Daiana Cunha dos Santos, Ingrid de Campos Albuquerque, Rafael Mondego Fontenele, Marina Lôbo Matias, Daniel Ruan Alves Reis)

Introdução: O Controle Direcionado de Temperatura é essencial na condução do paciente que sofreu Parada Cardiorrespiratória, sendo largamente utilizado em Unidades de Terapia Intensiva. **Objetivo:** Identificar os principais riscos e benefícios da hipotermia terapêutica. **Metodologia:** Tratou-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, o qual utilizou critérios de inclusão, artigos indexados nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores em ciências da saúde e igualmente identificados no Medical Subject Headings; no período de 2013 a 2017, nos idiomas português e inglês. A amostra foi constituída de 12 artigos. **Resultados:** Este estudo possibilitou evidenciar os benefícios e riscos do Controle Direcionado de Temperatura e para elucidar a temática foram criadas quatro categorias. **Conclusão:** Apesar da importância da terapêutica evidenciou-se a falta de consenso entre os estudos, consequentemente impactando na assistência ao paciente, sendo necessários estudos na temática para melhor condução do paciente crítico.

Descritores: Hipotermia Induzida, Parada Cardíaca, Unidade de Terapia Intensiva.

IMPLICAÇÕES DA ACREDITAÇÃO HOSPITALAR NO COTIDIANO DA ENFERMAGEM

(Ana Carolyne Abreu Fontinelle Torres, Mayra Caroline Maranhão Araújo, Rafael Mondego Fontenele, Aline Sharlon Maciel Batista Ramos, Hariane Freitas Rocha Almeida)

Introdução: o enfermeiro possui habilidades e competências gerenciais, administrativas e de auditora relacionada à saúde e à instituição hospitalar, exercício de enfermagem e de práticas educacionais contínuas, sendo fundamental para o programa de acreditação.

Objetivo: conhecer as influências do processo de acreditação na práxis de enfermagem, desvelando o papel da equipe, identificando desafios enfrentados e a percepção dos profissionais quanto aos impactos deste fenômeno para a equipe e pacientes.

Metodologia: realizou-se revisão integrativa da literatura, no período de novembro 2018 a janeiro de 2019 por meio das bases de dados SciELO, BDNF e LILACS, incluindo artigos com abordagem qualitativa que responderam à questão norteadora e objetivos propostos por esta revisão, publicados em periódicos científicos, disponíveis na íntegra e de forma gratuita, publicados no idioma português durante período de 2008 a 2018, totalizando 16 artigos que compuseram a amostra. **Resultados:** Foram categorizados em: atuação dos profissionais de enfermagem no processo de acreditação hospitalar; entraves no percurso da acreditação hospitalar; o processo de acreditação sob a ótica da enfermagem e influências do processo de acreditação na práxis de enfermagem.

Conclusão: Conclui-se que a Acreditação Hospitalar possui aspectos relevantes que influenciam na prática cotidiana dos profissionais de enfermagem, podendo levar desde o crescimento e satisfação profissional até a desmotivação e sofrimento moral, visto as complexidades e exigências provenientes da sua implantação e manutenção.

Descritores: Acreditação, Serviços de Saúde, Profissionais de Enfermagem, Enfermagem, Gestão da Qualidade

VIOLÊNCIA OCUPACIONAL CONTRA OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

(Ana Carolyne Abreu Fontinelle Torres, Mayra Caroline Maranhão Araújo, Rafael Mondego Fontenele, Aline Sharlon Maciel Batista Ramos , Hariane Freitas Rocha Almeida)

Introdução: a violência no trabalho possui múltiplas configurações e tem sido motivo para debates sindicais devido a vulnerabilidade dos trabalhadores a ataques agressivos de usuários dos serviços de saúde, sejam públicos ou privados. **Objetivo:** analisar as evidências científicas referentes à violência ocupacional sofrida pelos profissionais de enfermagem, com ênfase nos principais tipos, eventos desencadeadores, mecanismos de defesa e suas repercussões na saúde desses profissionais. **Metodologia:** tratou-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio das bases de dados LILACS, BDNF e SciELO, totalizando 11 publicações. **Resultados:** após a análise temática, os resultados foram categorizados em: perfil e eventos desencadeantes da violência entre profissionais de enfermagem, mecanismos de defesa frente à perpetração da violência e repercussões da violência na saúde dos profissionais de enfermagem. **Conclusão:** Os efeitos da violência são devastadores e levam ao desenvolvimento simultâneo de sofrimento físico e psicológico, além de possíveis afastamentos do trabalho por licença médica. Por isso, é necessária a criação de políticas institucionais voltadas à saúde do trabalhador que promovam a proteção contra a violência e o enfrentamento adequado deste fenômeno por parte dos profissionais de enfermagem, favorecendo um ambiente saudável para o desempenho de suas atividades laborais.

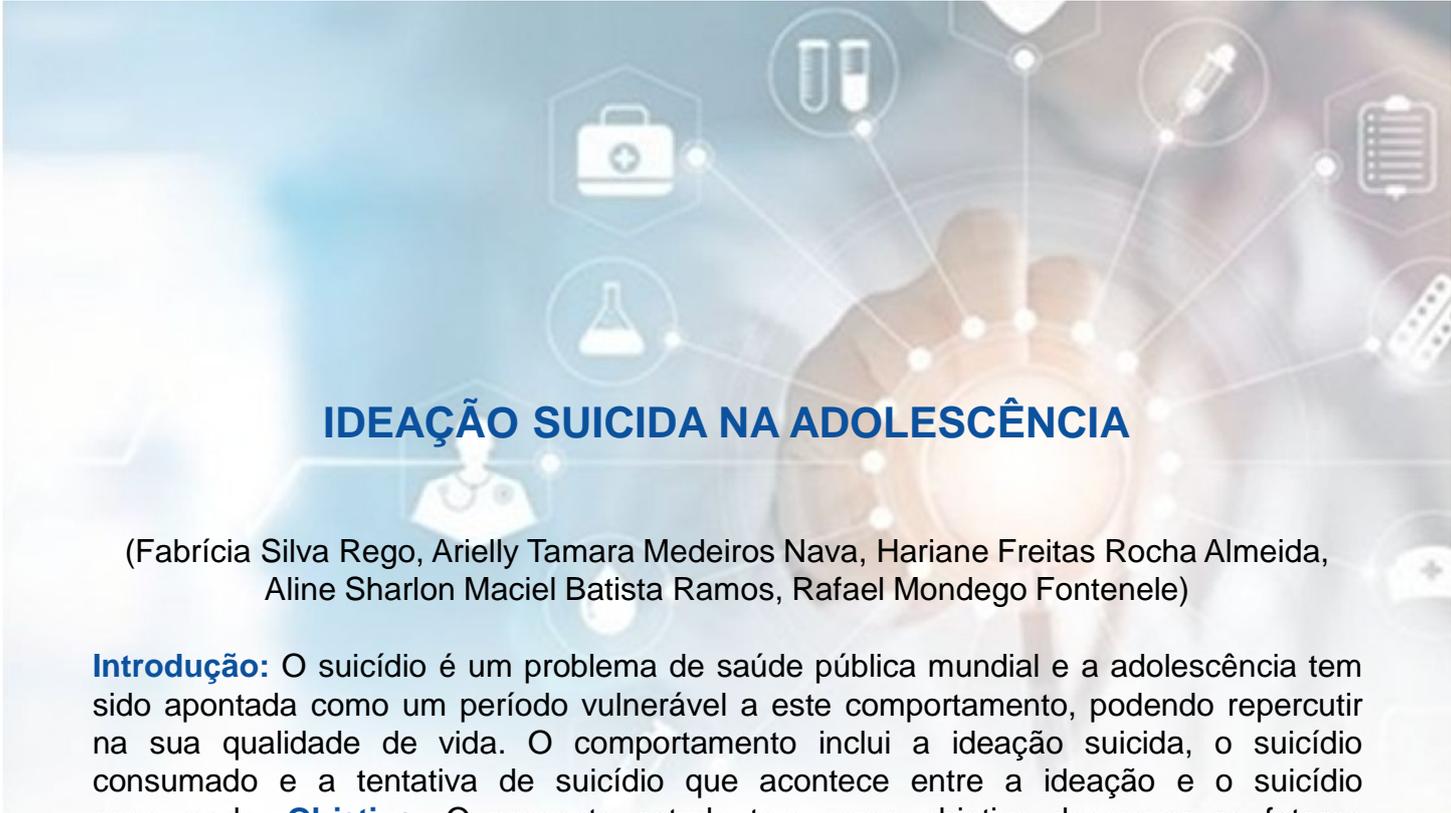
Descritores: Profissionais de Enfermagem, Saúde do Trabalhador, Violência no Trabalho.

FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE NO ALEITAMENTO MATERNO

(Fabricia Silva Rego, Hariane Freitas Rocha Almeida, Aline Sharlon Maciel Batista Ramos, Mayra Caroline Maranhão Araújo, Rafael Mondego Fontenele)

Introdução: O desmame precoce é a interrupção do Aleitamento Materno Exclusivo antes dos primeiros seis meses e é considerado um problema de saúde pública por gerar grandes repercussões na saúde da criança, necessitando então da assistência de profissionais da saúde para seu esclarecimento e prevenção. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo descrever os fatores associados ao desmame precoce do aleitamento materno. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão integrativa, realizada por meio de buscas nas bases de dados LILACS e BDNF, utilizando os descritores “Desmame”, “Aleitamento Materno”, “Recém-Nascido” e “Fatores de Risco”, incluindo artigos publicados nos anos de 2014 a 2018, disponíveis na íntegra, no idioma português, perfazendo uma amostra composta por 9 artigos. **Resultados:** Os resultados foram categorizados em: instabilidade emocional; crenças na lactação insuficiente; intercorrências mamárias; Situação socioeconômica, grau de instrução e condições de trabalho materno; a importância do enfermeiro no aleitamento materno. **Conclusão:** Conclui-se que é evidente a importância da presença dos profissionais, possibilitando a compreensão quanto à necessidade de melhores intervenções, desde o pré-natal até o puerpério, com a finalidade de prevenção e manejo dos principais problemas que podem ocorrer durante a lactação, como ações educativas sobre a importância do AME e o esclarecimento de dúvidas, para que se obtenha o sucesso no AME.

Descritores: Desmame, Aleitamento Materno, Recém-Nascido, Fatores de Risco.



IDEAÇÃO SUICIDA NA ADOLESCÊNCIA

(Fabrícia Silva Rego, Arielly Tamara Medeiros Nava, Hariane Freitas Rocha Almeida, Aline Sharlon Maciel Batista Ramos, Rafael Mondego Fontenele)

Introdução: O suicídio é um problema de saúde pública mundial e a adolescência tem sido apontada como um período vulnerável a este comportamento, podendo repercutir na sua qualidade de vida. O comportamento inclui a ideação suicida, o suicídio consumado e a tentativa de suicídio que acontece entre a ideação e o suicídio consumado. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo descrever os fatores associados à ideação suicida na adolescência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com caráter descritivo, realizada no período de setembro e outubro de 2018, por meio das seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), partindo-se da seguinte pergunta norteadora: quais os fatores associados à ideação suicida na adolescência? Após a leitura pormenorizada dos artigos, selecionou-se 08 publicações para compor a amostra final deste estudo. **Resultados:** Os fatores associados à ideação suicida encontrados nos estudos incluem características sociodemográficas, transtornos psiquiátricos, características pessoais e familiares, e problemas comportamentais do próprio adolescente e dos amigos. **Conclusão:** Conclui-se que a questão do suicídio é uma problemática de saúde pública e que necessita de abordagens específicas para a prevenção e de atenção relativa à ideação suicida, de modo a evitar a consumação do ato.

Descritores: Adolescente, Ideação Suicida, Suicídio.



MEDIDAS DE PREVENÇÃO PARA ÚLCERA POR PRESSÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: revisão integrativa

(Joyce Pereira Santos, Ingrid de Campos Albuquerque, Rose Daiana Cunha dos Santos, Aline Sharlon Maciel Batista Ramos, Rafael Mondego Fontenele, Vilka Menezes Cantanhede)

Introdução: As úlceras ou lesões por pressão são lesões na pele e tecido subjacente que geralmente acometem regiões de proeminência óssea devido atrito como pressão, fricção e cisalhamento ou desnutrição. **Objetivo:** identificar as medidas de prevenção às lesões por pressão em pacientes internados na unidade de terapia intensiva.

Metodologia: Tratou-se de uma pesquisa do tipo revisão integrativa da literatura partir do uso de descritores combinados e aplicados nas bases de dados científicos Scielo e Lilacs. A amostra final foi constituída por 6 estudos incluídos na presente pesquisa.

Resultados: Os resultados evidenciaram que as principais medidas de prevenção das úlceras por pressão são a avaliação integral da pele, diminuição da pressão em região de proeminências ósseas, aplicação de hidratantes e placas de hidrocoloide e uso de coxins e a mudança de decúbito em horários precocemente apazados, bem como a implementação de protocolos assistenciais para o correto direcionamento da equipe multiprofissional. **Conclusão:** Concluiu-se que a prevenção de lesões por pressão é geralmente atribuída à equipe de enfermagem e que há certa dificuldade entre a equipe de enfermagem para a correta classificação deste tipo de lesão, o que produz impacto na prevenção e tratamento.

Descritores: Lesão Por Pressão, Unidade de Terapia Intensiva, Prevenção & Controle.

FATORES QUE INTERFEREM NEGATIVAMENTE NA SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS INTENSIVISTAS: revisão integrativa

(Camila da Silva Araújo, Aline Sharlon Maciel Batista Ramos, Rafael Mondego Fontenele, Mônica Mesquita Batista, Hariane Freitas Rocha Almeida)

Introdução: O trabalho dos enfermeiros intensivistas requer amplo conhecimento técnico científico, e as situações cotidianas com pacientes graves podem gerar altos níveis de estresse. **Objetivo:** identificar fatores que interferem negativamente na saúde mental de enfermeiros intensivistas. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa a partir de estudos publicados entre 2013 e 2019 indexados nas bases SCIELO, LILACS e BDEFN. **Resultados:** Os fatores presentes no ambiente de trabalho, frequentemente apontados como indutores de estresse ocupacional e outras formas de sofrimento mental, geralmente estão relacionados às condições de trabalho, enfrentamento da morte, situações de emergência, baixos salários, longa jornada de trabalho e sobrecarga de tarefas em que faz-se necessário o uso do corpo como ferramenta de trabalho, através de esforço físico constante. **Conclusão:** Concluiu-se que o trabalho de enfermeiros intensivistas é cercado de fatores que podem influenciar de forma negativa a saúde mental destes profissionais.

Descritores: Enfermagem, Cuidados Críticos, Estresse Ocupacional.

PANORAMA DA TRANSMISSÃO VERTICAL DA HEPATITE B NO MARANHÃO

(Willams Araujo da Costa, Ingrid de Campos Albuquerque, Ruane Vasconcelos da Silva, Esthefany Cristine Souza do Nascimento, Cleidiane Pereira Sousa)

Introdução: Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) existem milhões de pessoas infectadas pela hepatite B, que pode ser transmitida por vários meios, dentre eles a vertical, no qual a contaminação ocorre por via intrauterina e perinatal. No entanto, o risco de transmissão da mãe para o feto depende do período gestacional que a mesma contraiu o vírus. **Objetivo:** Demonstrar o panorama da transmissão vertical da hepatite B no Maranhão. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva de caráter descritivo e quantitativo, cuja pesquisa foi realizada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), a partir das notificações dos casos de hepatite B em gestantes e crianças até 9 anos. **Resultados:** Foram notificados no período de 2007 a 2017, 469 casos da hepatite B e 30 casos de crianças até 9 anos, incluindo gestante com idades de 20 a 39 anos (77,61%) crianças menor de 9 anos (43,33%). **Conclusão:** É importante que haja programas preventivos, reforçando na triagem sorológica no pré-natal e cuidados com a criança logo após o nascimento, no que se refere a saúde materno-infantil.

Descritores: Hepatite B, Gestante, Criança.

IMPACTO DA MASTITE NO ALEITAMENTO MATERNO: revisão integrativa

(Gracineiva Vieira Pereira, Rafael Mondego Fontenele, Suzanilda Moraes Ferreira, Ericka Gabrielle Coelho Costa, Camila da Silva Araújo, Sabryna Gonçalves dos Santos)

Introdução: As infecções nas mamas podem prejudicar o aleitamento materno a curto, médio e longo prazo. A falta de informações a respeito, pode causar impacto negativo na adesão ao aleitamento materno exclusivo. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi identificar os impactos da mastite no aleitamento materno. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, realizada na base científica da SCIELO, onde foram utilizadas as publicações referentes ao período de 2015 a 2019. **Resultados:** A falta de conhecimento sobre técnicas e cuidados com aleitamento, geralmente estão relacionados às condições de escolaridade, situações de baixo suporte assistencial a respeito de aspectos como prevenção de agravos à saúde, suporte psicológico e falta de atendimento humanizado, ambos favorecendo o agravo de processos inflamatórios nas glândulas mamárias e prejudicando a amamentação. **Conclusão:** Concluiu-se que a ocorrência de mastites produzem impacto negativo no aleitamento materno e é composto por fatores que prejudicam também a saúde da mulher.

Descritores: Mastite, Aleitamento Materno, Desmame.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO MARANHÃO

(David Ruan Brito França, Ellem Maria dos Santos Paixão, Josieli Ribeiro Machado Maciel, Juliana Bezerra Monteiro de Brito, Rafael Mondego Fontenele, Ingrid Albuquerque de Campos)

Introdução: A dengue é um grave problema de saúde pública, de notificação compulsória, tendo como seu vetor o *Aedes Aegypti* e apresenta diferentes sorotipos como DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. O vírus se multiplica de maneira dinâmica e gradativa devido a sua capacidade de propagação e replicação viral. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da dengue no Maranhão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter retrospectivo, com análise de dados secundários, obtidos no Sistema Nacional de Agravos e Notificações (SINAN). Foram coletados dados referentes ao período de 2013 a 2017 de notificações de dengue no Maranhão. Toda a informação obtida deu origem a um banco de dados, que foi armazenado e analisado no Microsoft Excel 2013. **Resultados:** Foi analisado um total de 41.663 casos de dengue, observou-se que 57,15% dos casos foram confirmados assim o tipo de dengue clássica foi a mais comum em 4,32%, as faixas etárias mais acometidas foram com idade entre de 20 a 39 anos chegando ao percentual de 36,91%. Os exames mais prevalente para detecção do vírus foi o exame de sorologia (IgM) para dengue, o sorotipo predominante foi o DENV-1. Ocorreram 9,0% hospitalizações, todavia a evolução mais acentuada destacou-se 59,07% acontecimentos de cura. **Conclusão:** O agente responsável pelo controle de endemias (ACE) é de fundamental importância para o Sistema Único de Saúde (SUS) e é responsável pelo combate da dengue, e são responsáveis por ações dentre elas visitas a domicilio identificando possíveis focos de dengue, orientando e alertando a população.

Descritores: Pesquisas nos Serviços de Saúde, Infecção pelo Vírus da Dengue, Vigilância Epidemiológica, *Aedes Aegypti*.

TENTATIVA DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA: DADOS NOTIFICADOS NO MARANHÃO

(Josieli Ribeiro Machado Maciel, Ingrid Albuquerque de Campos, Rafael Mondego Fontenele, Juliana Bezerra Monteiro de Brito, Ellem Maria dos Santos Paixão, David Ruan Brito França)

Introdução: A tentativa de suicídio é um problema de saúde pública caracterizada por um comportamento potencialmente prejudicial de autodestruição com resultado não fatal. A principal escolha em uma tentativa autocida, é a intoxicação exógena evidenciando-se pelo surgimento de sinais e sintomas após o organismo se expor a substâncias tóxicas, desencadeando a quebra da homeostase e aparecimento de danos fisiológicos reversíveis e/ou irreversíveis, podendo evoluir ao óbito. **Objetivo:** Analisar os dados epidemiológicos das tentativas de suicídios notificadas no estado do Maranhão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter retrospectivo, com análise de dados secundários, obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram coletados dados referentes ao período de 2013 a 2017 de notificações de intoxicação exógena na tentativa de suicídio notificados no Maranhão. Toda informação obtida deu origem a um banco de dados, que foi armazenado e analisado no Microsoft Excel 2013. **Resultados:** Foram notificados 539 casos de tentativa de suicídio por intoxicação exógena, com predominância do sexo feminino (68,09%), faixa etária de 20 a 39 anos (52,50%), ensino médio completo (17,25%), raça parda (75,88%), residindo na zona urbana (82,56%), principal agente tóxico foi medicamentos (45,45%), mediante exposição aguda e única (73,10%), confirmada por exame clínico (55,10%), classificada como intoxicação confirmada (75,32%) e evoluindo para cura sem sequela (60,48%). **Conclusão:** Portanto, há necessidade da implantação de medidas e estratégias que influencie na redução de tentativas de suicídio, abordando-se orientações e apoio psicossocial, tanto no atendimento realizado na Atenção Básica quanto na assistência da média e alta complexidade.

Descritores: Epidemiologia, Tentativa de Suicídio, Sistemas de Informação em Saúde.



UTILIZAÇÃO DA TELENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: revisão integrativa

(Mauro Aecio Santos, Walkiria Jéssica Araujo Silveira)

Introdução: O presente artigo aborda a aplicação da telenfermagem de forma abrangente, pelo Programa Telessaúde no Brasil a nível da Atenção Primária. **Objetivo:** O trabalho objetivou identificar as principais aplicações da telenfermagem e telessaúde na Atenção Primária. **Metodologia:** Para tanto, abordou-se o método de revisão integrativa, baseado em 12 artigos como fonte de pesquisa empírica. Embora seja um tema atual, observou-se a pouca produção científica nos últimos anos, sendo pouca a quantidade de trabalhos produzidos até 2018. **Resultados:** Constatou-se que a maior aplicabilidade da telenfermagem no Brasil dá-se no âmbito da Promoção da Saúde, por meio da educação permanente dos profissionais da saúde, entre eles o enfermeiro. Constatou-se ainda que, a maior aplicabilidade da telenfermagem é através da educação à distância, pois esta amplia as ações de educação permanente dos profissionais. **Conclusão:** Embora já haja diversas experiências de implantação da assistência e do cuidado na modalidade de webconferências. E que a tendência da telessaúde no Brasil é de implantação contínua por meio da Rede de Núcleos de Telessaúde das Universidades Federais.

Descritores: Telessaúde, Telenfermagem, Atenção Primária.



FATORES DE RISCO E MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO: revisão integrativa

(Juliana Bezerra Monteiro de Brito, Rafael Mondego Fontenele, Ingrid Albuquerque de Campos, Josieli Ribeiro Machado Maciel, Ellem Maria dos Santos Paixão, David Ruan Brito França)

Introdução: A infecção de sítio cirúrgico (ISC) é conceituada como um evento adverso (EA), onde os microrganismos penetram e multiplicam-se na incisão operatória, acometendo tecidos, órgãos e cavidades manuseadas durante a prática cirúrgica. Esse tipo de infecção é considerado uma das principais infecções voltadas à assistência à saúde. No Brasil ocupa o terceiro lugar entre as infecções associadas à assistência à saúde e acomete 14 a 16% dos pacientes em pós-operatório. **Objetivo:** Descrever os fatores de risco e as medidas de prevenção na infecção de sítio cirúrgico. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa cujos dados foram colhidos das bases indexadas LILACS, Periódico CAPES, BDENF e SCIELO. Foram incluídos artigos com resumos e textos completos disponíveis, em idioma português, publicados entre os anos de 2014 a 2018 e que respondessem à questão norteadora do estudo. **Resultados:** Dos 17 artigos selecionados, foram identificados os principais fatores de risco da infecção de sítio cirúrgico (ISC), sendo o tempo de internação pré-operatório prolongado, tempo do procedimento prolongado, diabetes mellitus, e hiperglicemia. As formas de prevenção adotadas envolvem a lavagem correta das mãos, o banho pré-operatório e o checklist de cirurgia segura. **Conclusão:** A ISC é um grave problema de saúde pública, e a prevenção está diretamente relacionada aos cuidados prestados em todo o período perioperatório, incluindo a identificação dos fatores de riscos, que deve envolver todos os profissionais responsáveis pela segurança do paciente.

Descritores: Segurança do Paciente, Infecção da Ferida Operatória, Fatores de Risco.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA IDENTIFICAÇÃO DA SEPSE: REVISÃO INTEGRATIVA

(Ellem Maria dos Santos paixão, Juliana Monteiro de Brito, David Ruan Brito França, Josieli Ribeiro Machado Maciel, Ingrid Albuquerque de Campos, Rafael Mondego Fontenele)

Introdução: Sepsé é uma das mais antigas e elusivas síndromes da medicina, sendo comumente associada a um elevado índice de mortalidade, além de acarretar custos elevados a hospitais e organizações de saúde, podendo ser causada por vírus, fungos ou bactérias. **Objetivo:** este estudo tem como objetivo descrever a atuação do enfermeiro na identificação da sepsé. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que analisou 15 artigos publicados no período de 2014 a 2018, levantados nas bases eletrônicas Scielo, Lilacs e MEDLINE. **Resultados:** Os resultados apontam para a importância do enfermeiro no reconhecimento precoce da sepsé, por estar na assistência direta, embasado em conhecimento científico e intervindo de forma resolutiva, reduzindo a mortalidade e os altos custos hospitalares. **Conclusão:** observou-se a importância dos protocolos direcionados para o tratamento dessa síndrome, com o intuito de facilitar a identificação precocemente de sinais e sintomas, evitando assim maiores complicações.

Descritores: Sepsé, Enfermagem de Cuidados Críticos, Diagnóstico Precoce.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO DESMAME PRECOCE

(Naylla Sousa de Meneses, Romário de Souza Silva Santos, Emanuele santos Diniz, Edilene costa da silva, Rafael Mondego Fontenele)

Introdução: A assistência em enfermagem é fundamental para redução dos fatores de risco e auxílio para o sucesso do aleitamento, especialmente no que diz respeito à promoção do aleitamento materno. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de vida (AME) como importante estratégia para reduzir a mortalidade infantil, as vantagens do aleitamento exclusivo até os seis meses. **Objetivo:** Destacar fatores que fortalecem o desmame precoce. **Metodologia:** Para o desenvolvimento dessa pesquisa quanto aos fins metodológicos, adotou-se a revisão integrativa da literatura. A coleta de dados foi realizada a partir das bases de dados científicas da MEDLINE, LILACS e SCIELO, utilizando os seguintes descritores: Enfermagem, Saúde da criança, Aleitamento Materno. **Resultados:** De acordo com a UNICEF as crianças em aleitamento materno exclusivo não devem receber nenhum outro tipo de alimento ou bebida, inclusive água. Para Rezende (1989), a administração de água e chás nos intervalos das mamadas pode ser casualmente necessário quando por sua vez a temperatura ambiente for muito alta e isso conseqüentemente levar a perdas por transpiração, desde que sejam dados em copinhos ou às colheradas, para não haver interferência no reflexo da sucção. **Conclusão:** É visível o impacto positivo que o aleitamento materno pode proporcionar para a mãe e a criança, em diversos campos, tanto psíquico, como biológico e social, acredita-se que este estudo pode oferecer subsídios para o planejamento de ações que visem à atenção integral à saúde da mulher e da criança, tendo em vista que a atuação da equipe de saúde é essencial nessa área.

Descritores: Enfermagem, Saúde da Criança, Aleitamento Materno.

